



# O Amigão

ÓRGÃO INFORMATIVO DE PAIS E PROFESSORES DO CENTRO EDUCACIONAL MENINO JESUS - Nº 94 - ANO XXVII

## "FESTA JUNINA - 1999"



### AGENDA

#### **JULHO**

13 - Encerramento das atividades normais com os alunos.

14 - Atendimento individual aos pais; em horário normal de aula. Os horários individuais serão registrados na agenda.

15 a 20 - Reciclagem dos professores

#### **AGOSTO**

02 - Reinício das aulas.

#### **MISSAS EM HOMENAGEM AOS PAIS.**

As missas serão realizadas à noite, sendo que durante o dia as aulas serão normais.

04 - 3as séries.

05 - 4as séries do turno matutino e vespertino.

06 - Educação Infantil e 1as séries do turno vespertino.

09 - Educação Infantil e 1as séries do turno matutino.

10 - 2as séries.

#### **PROGRAMAÇÃO ESPECIAL PARA OS PAIS:**

07 - 4as, 5as e 6as séries.

14 - 2as e 3as séries.

21 - 3os períodos e 1as séries.

28 - Educação Infantil

30 - Início da Semana da Pátria e da Semana Montessoriana.

#### **SETEMBRO**

06 - Encerramento da Semana da Pátria.

07 - Feriado Nacional - Independência do Brasil.

Durante este mês ocorrerá o Intercâmbio Estadual das 5as séries e a Viagem de Estudos das 3as séries, para Lages.

## Editorial

# Projeto Político Pedagógico

**E**stamos num tempo em que falar em educação sem falar em Projeto Político Pedagógico (PPP), é estar desatualizado. Mas falar é apenas a certeza de que se sabe o nome. O PPP precisa ser uma realidade transformadora da escola. E tudo gira em torno do conceito que se tem sobre PPP.

Ele é uma ação política, dinamizada através de um processo com o qual há um comprometimento geral, numa direção previamente estabelecida, com a pretensão de interferir na realidade, conduzindo-a para um ideal previamente estabelecido.

Temos a cada dia novos avanços na ciência, tecnologia e conteúdos. O que não é tão freqüente assim são as mudanças na maneira de produzir ou adquirir os conhecimentos. PPP tem muito mais a ver com mudanças de postura do que de conteúdos. A escola de hoje necessita de Educadores ousados, corajosos e competentes. Competentes não tanto na memória, pois o computador faz a vez, mas competentes no coração, na humanização e

na intuição. Educadores sensíveis capazes de ler a conjuntura social reinante, conhecedores dos valores do Evangelho e capazes de contrapô-los ao esquema escravagista que a sociedade muitas vezes endeuza. Não basta detestar o tipo de "homem" que o neoliberalismo gera. É muito mais urgente e importante, amar o "homem" dos nossos sonhos e investir nele através de um PPP bem deterrado.

Estamos no momento investindo no Marco Referencial do PPP do CEMJ. Tomando conhecimento mais aprofundado do marco situacional, elaborando o marco doutrinal, isto é, redefinindo o homem que queremos ajudar a construir e a conseqüente sociedade dos nossos sonhos; e definindo as posturas do marco operativo que iremos adotar. No próximo Amigão voltaremos com o assunto.

Com você participando, será ainda melhor.

**IRMÃ WALBURGA BACK**  
Presidente da APP



**IRMÃ WALBURGA BACK** é Presidente da AEC-SC e recentemente participou da Reunião do Conselho Superior composto pelos Presidentes das AECs estaduais e Diretoria Nacional.

Nesta Reunião realizada em Brasília, traçou-se o Projeto Político Pedagógico Nacional para as Escolas Católicas que servirá de parâmetro para as escolas elaborarem seu próprio Projeto.

### EXPEDIENTE

#### CENTRO EDUCACIONAL "MENINO JESUS"

Fundado em 15/01/1955

Rua Esteves Júnior, 969

Centro - Florianópolis

CEP: 88015-530

CGC: 86.185.220/0002-33

APP/CGC: 82.898.404/0001-09

[meninojesus@meninojesus.com.br](mailto:meninojesus@meninojesus.com.br)

Email: [meninojesus@meninojesus.com.br](mailto:meninojesus@meninojesus.com.br)

Diretoria da APP/Presidente

Irmã Walburga Back

Vice-Presidente

Antônio Siemencoski

Secretária

Tânia M. de Souza Lopes

Vice-Secretária

Lucyane Lemos Pereira

Tesoureiro

Nestor Tengaten

Vice-Tesoureiro

Ronaldo Regis

Diretora Departamento Cultural

Viviane França Faraco

Vice-Diretor

Silvana de Souza Naegete

Diretora Departamento Social

Laura Tengaten

Vice-Diretor

Ison Juttel

Diretor Depto. Desportivo

Haini Wahlhein

Vice-Diretor

Nelson Salgado Teixeira Júnior

Coord. do Programa

Ação Comunitária

Cristiane R.T. Souza

Vice-Coord.

Maria Elisa Silveira de Caro

Coord. do Programa

Jornal "O Amigão"

Luiz Mário G. Prisco Paraíso

Vice-Coord.

Oscar Lopes Matos

Conselho Fiscal

Carlos Augusto M. Remor, José

João Tavares e Adalberto

Mocabeu R. Zobot

Suplentes

Mauro Roisenberg,

Roberto Henrique

Benedetti e

Araldo Prohmann de

Carvalho

INFORMATIVO

"O AMIGÃO"

Produção:

**fábrica**

de comunicação

Impressão e Fotolito

Editograf

Tiragem

2.500 exemplares

## Cultura

## HORA DO CONTO

Na semana em que comemoramos 111 anos de abolição da escravatura no Brasil, recebemos na biblioteca uma ex-escrava de 121 anos de idade, chamada Benedita ou vó Dita, como ela mesma disse.

A ex-escrava, interpretada pela contadora de histórias, tia Estela, relatou fatos de sua vida, desde quando foi capturada na África com sua família, trazida em um navio negreiro e levada para uma fazenda, até quando recebeu a liberdade com os outros escravos, aos 10 anos de idade.

As crianças atentas, ouviram a história da vó Dita e saíram compenetradas.

Para completar esta hora do conto, foi realizado o I Concurso Literário de 1999, com o tema: "Abolição: 111 anos depois - o que mudou?"

Depois de uma difícil apuração, os premiados (que estão entre todos os vencedores: crianças que participaram), receberam com alegria seus brindes.

Aos que gostaram, fiquem atentos: vem mais hora do conto por aí!



Vó Dita contando a história da abolição

## Começando a amar os livros

Na semana de 24 a 28 de maio, as crianças dos 3<sup>os</sup> períodos foram recebidas na Floresta Encantada, montada na Biblioteca, para iniciarem sua grande jornada no mundo dos livros.

Uma história divertida, com bichos e bruxas marcou este momento mágico.

Cada criança saiu com seu livrinho tentando lê-lo pelas escadas.

Agradecemos à D. Diva que nos deixou pronto este inesquecível momento!



3º período em visita à biblioteca

Abolição: 111 anos depois.  
O que mudou?

*Há muitos anos, a escravidão e o preconceito estavam presentes na vida de todos.*

*Os negros eram os mais prejudicados, muitos foram mortos, ou seja, enforcados, ou tiveram suas cabeças decepadas.*

*Hoje, 111 anos depois,*

*tudo mudou: não existe mais escravidão, infelizmente, o preconceito racial continua, pessoas desmoralizam outras pela simples diferença de cor ou classe.*

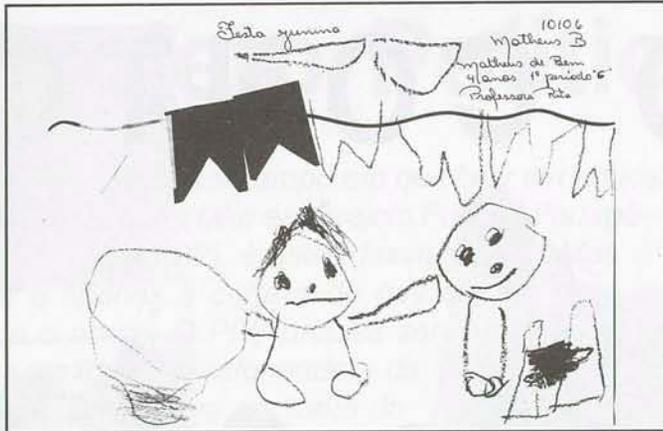
*Espero sinceramente que um dia isso tenha fim.*

*Gian Marcos Assing - 1ª "A"*



A floresta encantada

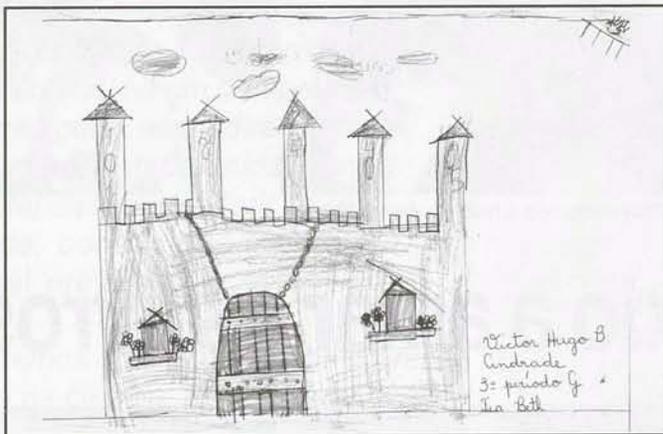
## Galeria de Artes



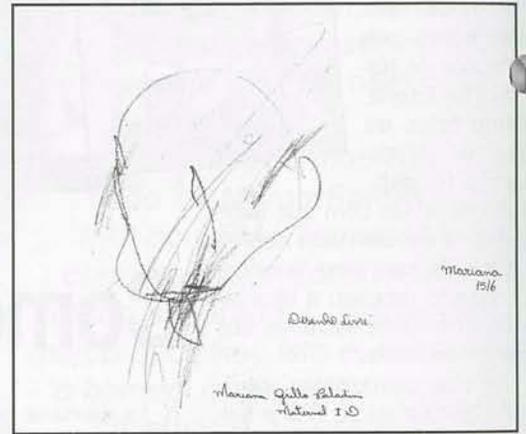
Matheus de Bem - 1º Período "G"



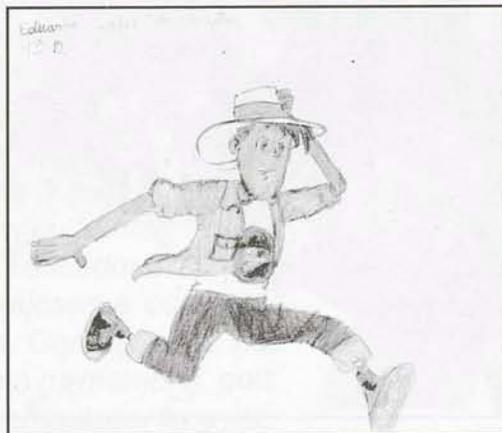
Fernanda Colela - 3º Período "A"



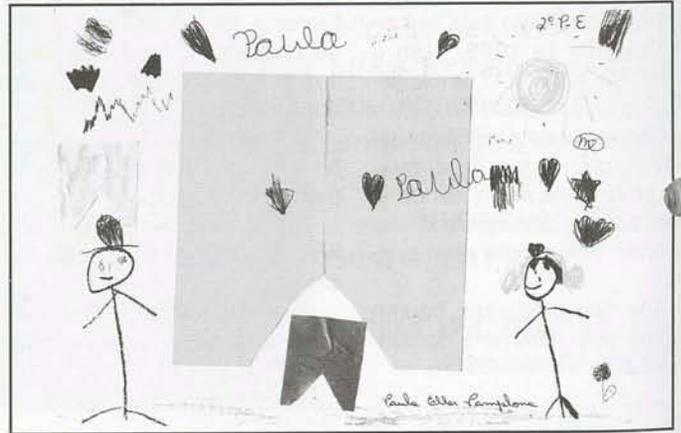
Victor Hugo B. Andrade - 3º Período "G"



Mariana Grillo Paladini - Maternal I "D"



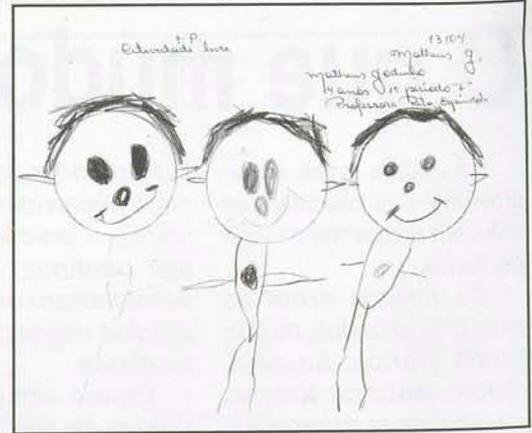
Eduardo Lopes de Freitas 4º "B"



Paula Eller Pamplona - 2º Período "E"



João Victor de Lima - 2º Período "E"



Matheus Godinho 1º Período "G"

# A mãe mais chata do mundo

Enquanto outras crianças comiam doces no café da manhã, eu tinha que "engolir" copo de leite. Enquanto os outros bebiam refrigerantes o dia todo, minha mãe dizia: "Água ou limonada são mais saudáveis".

Ela insistia em saber onde eu estava o tempo todo. Dá até pra pensar que eu era o seu pequeno escravo. Ela fazia questão de ficar a par de tudo que eu fazia e de quem eram os meus amigos. Confesso envergonhado de que até levava uma surra dela. Imaginem só. Bater numa criança só porque ela respondeu mal ou desobedeceu. Minha mãe ousou quebrar a lei de Proteção ao Menor. Verdade. Ela me fazia trabalhar. Eu era obrigado a arrumar minha cama e guardar minhas roupas, enfim..., todas essas coisas horríveis que fazem parte do "trabalho doméstico".

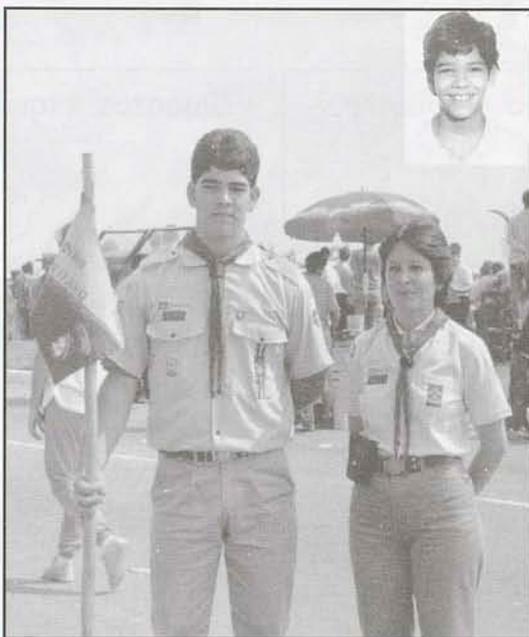
Ela insistia que eu deveria falar sempre a verdade nada mais do que a verdade. E dizia: "Uma mentira leva à outra e cada vez fica mais difícil voltar à verdade".

Ela sempre me obrigava a fazer a lição de casa antes de brincar e só tinha a permissão para assistir a determinados programas que ela mesma escolhia. E tudo isso sem mencionar que eu tinha que dormir cedo. Sempre eu tinha aquela sensação de que minha mãe era a mãe mais chata do mundo.

Podia eu fingir que estava doente e ficar na cama num dia de chuva e faltar à aula? Jamais.

Quando adolescente poucas coisas mudaram. Enquanto meus amigos ganhavam seus próprios carros, eu tinha que trabalhar para poder comprar o meu.

E sempre com minha mãe atrás, consegui completar (e com



Andrey Soares e sua mãe Neusa

muito esforço) o colegial. E em seguida, a faculdade. Minha mãe jamais me perdia de vista, "vigiando-me" para que eu sempre, enfrentasse a realidade, sem jamais poder me esquivar de alguma situação mais difícil; e, é claro, sempre, exigindo que eu falasse unicamente a verdade.

Minha mãe obrigou-me a crescer como um adulto honesto e educado, e com um amor que só hoje posso compreender. A mãe mais chata do mundo é a pessoa que me tornou o homem que sou hoje. E agora, quando vejo muitos dos meus amigos que obtinham tudo sem qualquer esforço, com uma mãe bacana "demais" - então eu entendo e dou ainda mais valor a minha mãe.

Ela me ensinou a dar o verdadeiro valor às coisas, com ela aprendi a pensar não somente em mim, mas também na família e nos amigos, a lutar com empenho pelos meus ideais e a dizer sempre somente a verdade.

Quando meus futuros filhos me chamarem de chato, pelas mesmas razões, ficarei tranqüilo e tenho certeza de que algum dia, eles compreenderão, porque são o que há de melhor em nossas vidas.

Agora que estou distante de casa e tenho que caminhar com minhas próprias pernas, eu realmente vejo que tudo o que ela fez, foi para o meu bem e o meu crescimento pessoal. E penso como eu pude achar que minha Mãe era chata.

**OBRIGADO POR SER UMA SUPER-MÃE!!!!**

Do seu filho  
Andrey (Peposo)

## A graça de conhecer e amar a Deus-Pai!

(PARTE II)

O Jornal "O Amigão" traz neste número, a segunda parte do tema "A graça de conhecer e amar a Deus-Pai" em preparação aos 2000 anos do nascimento de Jesus Cristo. Somos convidados a refletir e lançar luzes sobre esta fundamental questão:

**Como comunicamos Deus-Pai aos nossos filhos?**

Às vezes nós nos comportamos como se Deus só nos pudesse atender com hora marcada, isto é, em determinados locais e horários determinados; não conseguimos perceber sua presença em nossa vida em todos os momentos. Quem disse que não podemos rezar e buscar a Deus caminhando, brincando, dirigindo, passeando, na praia em qualquer situa-

ção ou lugar?

**Oração:** "Dirige hoje, meu Deus e Pai com mão amiga, tudo o que eu queira, peça, faça ou diga. Que minhas forças, vigor, memória, possam vir à tua glória." Amém.

Muitas vezes até dizemos que acreditamos em Deus, mas vivemos como se Ele não existisse. É bom ser cristão na Igreja rezando, difícil é sê-lo na política, nos negócios... Deus é tão importante na minha vida que minhas atitudes não mudam por acreditar Nele. Ele é omissos, não tem nada a ver com nossa vida e nossos problemas... Não é assim!

**Oração:** Ó Senhor meu Pai, nunca permitas que acreditemos ser possível viver

por nós mesmos, e não graças a Ti. Amém.

Quantas vezes nossa concepção de Deus passa pelo castigo, pelo medo, pela chantagem. Esperamos e vivemos imaginando que no "juízo final" Deus dará um jeito na situação, e nos esquecemos de construir um céu mais coletivo, menos individualizado. Esse Deus juiz, julgador, vingativo, não combina com Deus-Pai, que é amor, acima de tudo e de qualquer coisa.

**Oração:** Senhor, meu Deus e Pai, agradeço por podermos nos dirigir a Ti e pedir ajuda quando estamos assustados. Agradeço porque tua mão está sempre estendida sobre nós, para nos proteger. Amém.

Fonte: 1. Cadernos Catequéticos nº.1. São Paulo, Paulus, 1994.  
2. 365 Orações para Crianças. São Paulo, Scipione, 1989.



Fechado?



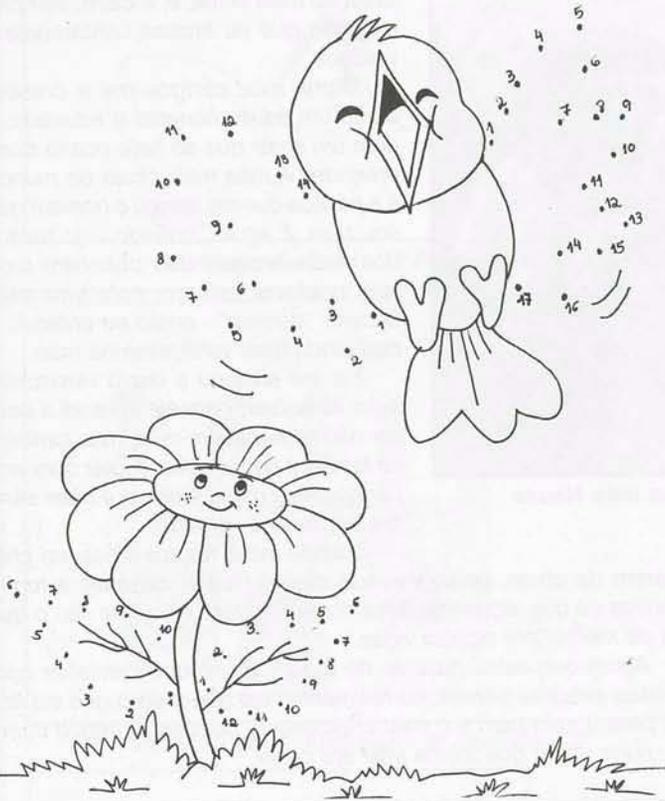
Omissos?



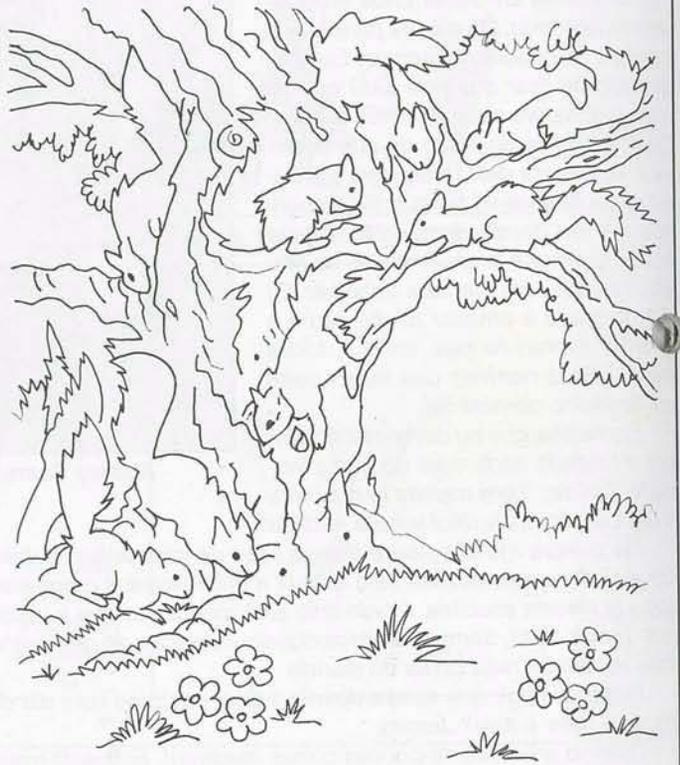
Juiz?

# P a s s a t e m p o

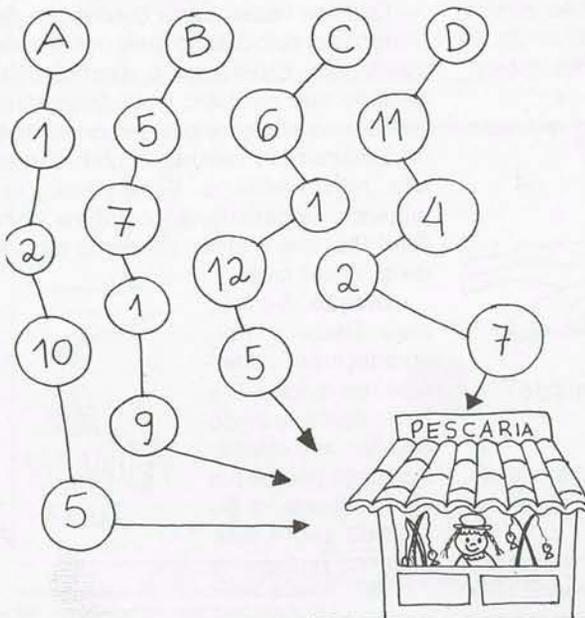
"5 de junho": dia do meio ambiente.



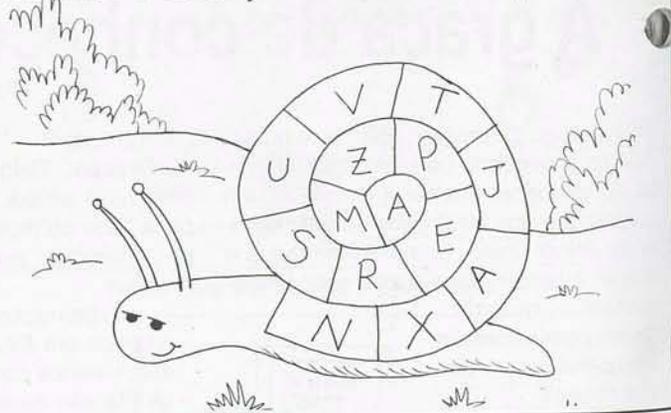
Quantos esquilos você consegue contar?



Some os números e veja qual o caminho mais curto até a pescaria!



Elimine as letras: x, j, v, s, p e m, e descubra uma palavra muito importante



## Pescaria gelada

Os alunos do 3º Período "B" gostam de realizar experiências. Seguindo o Manual do Cientista do Franjinha fizemos uma pescaria gelada. É uma pescaria diferente, não usamos nem anzol, nem minhocas. Claro que, sem pegar peixe também. O desafio é pescar um cubo de gelo.

**Você vai precisar de:**

- 1 cubo de gelo;
- 1 pedaço de barbante
- sal

A solução é simples. Molhe uma das pontas do barbante. Depois, coloque-a sobre o cubo de gelo e jogue sal por cima. Espere alguns segundos e puxe o barbante. O gelo vem junto.

Isso acontece porque o sal derrete o gelo. Ao mesmo tempo a água do barbante congela, grudando-o no cubo. Agora, que tal desafiar um amigo a pescar o cubo de gelo?



# “FESTA JUNINA - 1999”



Os pequenos também festejam São João



Irmã Walburga com sinhozinhos e sinhazinhas

“Foi a melhor Festa Junina da história do Menino Jesus!” Esta foi a frase mais ouvida durante e depois da nossa festa!

Também, não poderia ser diferente: tudo o que é feito com amor e dedicação, fica bem feito!

Nossos professores, pais e colaboradores não mediram esforços para preparar nossa festa: as barracas de guloseimas, churrasco, cachorro-quente, pinhão, quentão, roleta, pescaria e porquinho, juntamente com as lindas danças apresentadas, fizeram a alegria das famílias, que compareceram em peso, muitas usando

trajes típicos juninos!

O Concurso de Senhozinho e Sinhazinha, como sempre, fez muito sucesso, revelando um grande espírito de união e companheirismo entre as crianças!

A quadrilha de adultos também foi ponto alto da festa: pais, Irmãs e professores, voltaram a ser crianças, cantando e dançando com alegria!

Mais uma vez contamos com a colaboração de São Pedro, que nos presenteou com um dia maravilhoso, sem chuva e com muita alegria! Valeu à pena renovar o contrato com o Santo!

Até a próxima, pessoal!

## Resultado do Concurso Senhozinho e Sinhazinha

### ENSINO FUNDAMENTAL

1º Lugar - Larissa Silva de Aguiar e José Victor Rebelato da Silva

2º Lugar - Isadora Junckes e Luiz Eduardo Dias Cardoso

3º Lugar - Carolina Maria Cardoso Pilati e Mateus Mira Bittencourt

### EDUCAÇÃO INFANTIL

1º Lugar - Natália Hoffmann e Lucas Tomaz Santana

2º Lugar - Roberta Silveira Pamplona e Gustavo Ferrari Corrêa

3º Lugar - Olívia Quadros Burg e Rafael Koerich

# Acampamento no "Hotel Fazenda Jomar"

Um dia lindo de sol acabava de nascer, o esperado dia chegou. Às 08:30 partimos para o acampamento. Quando chegamos já tinham três barracas armadas no pátio do hotel, ao lado tinha uma casa grande com várias portas, janelas e com lindas floreiras. Nesta casa tinha estantes para guardar as malas e uma mesa para colocar os colchonetes, saco de dormir, etc..

Ao lado da casa tinha um parquinho chamado "Sítio das Crianças" onde tinham vários brinquedos de madeira. Brincamos uns minutinhos e subimos o morro para ver o hotel lá de cima e a diferença entre zona urbana e zona rural e vimos uma água.

Depois descemos e fomos ver o pomar das frutas. Lá tinha bananeira, um pé de maçã, que não deu frutas, porque precisava de temperatura bem fria, pé de pêssego, goiabeira, etc..

Após a visita ao pomar fomos para o restaurante do hotel tomar café. Tinham várias delícias, bolo de chocolate, de cenoura, broas, etc..

Depois do café, fomos para o parque brincar até a hora do almoço. Após o almoço voltamos para o parque e brincamos até a hora do café da tarde, que repetiu o café da manhã.

Às 16:00 fomos ver tirar leite da vaca. A Alessandra tomou o leite, depois fomos passear de cavalo e charrete. Uma égua se chamava Xuxa e a outra Princesa e o

cavalo se chamava Faisca. Passeamos em volta do lago dos pedalinhas, depois de passear a cavalo brincamos de massinha de pintura no parque. Mais tarde fomos para a sala de jogos e depois descemos para tomar banho. Os meninos tomaram banho nos banheiros da casinha e as meninas nos banheiros perto da piscina da quadra.

Quando estávamos limpinhos fomos para a sala de jogos e depois jantar. À noite arrumamos nossas coisas na barraca, fizemos bagunça até meia-noite e depois dormimos.

No dia seguinte acordamos às 8:00, escovamos os dentes, tomamos café e fomos brincar até a hora do almoço. Lá tinha um rio que foi responsável pela enchente de 97, uma cachoeira linda onde tomamos água, tinha uma placa que dizia: "cobrinha de ouro" eu acho que era o nome. Vimos uma paisagem modificada pelo homem, e tinha também uma erosão no morro, na descida tinha um pé de nozes onde pegamos várias.

Depois tivemos uma aula sobre camuflagem dos bichos. A tia espalhou cordões coloridos para dizer que eram minhocas, as que achamos primeiro foram as roxas pois não estavam camufladas e as que achamos por último foram as marrons porque estavam camufladas.

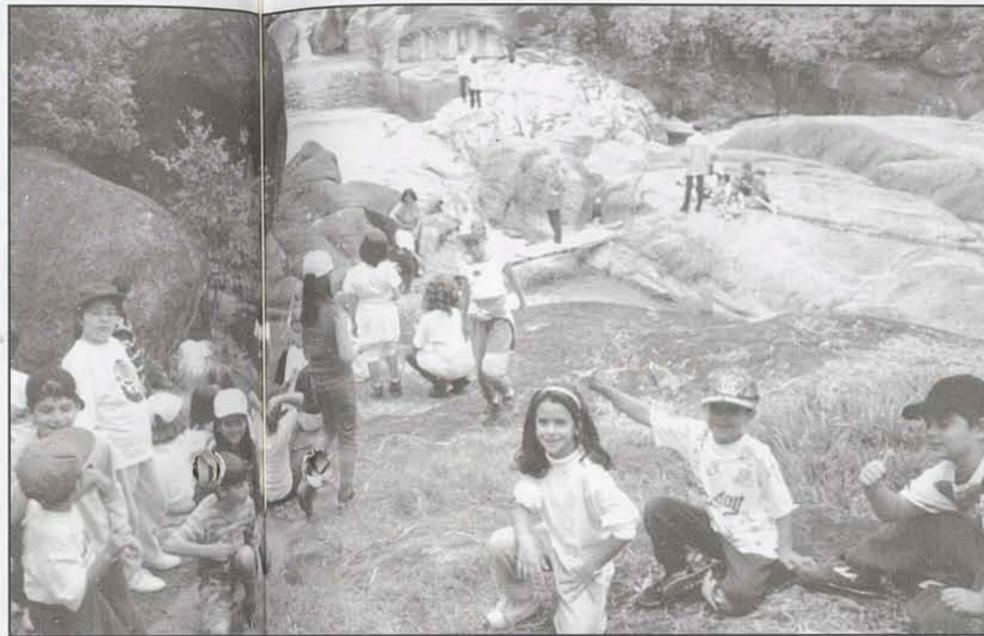
Depois fomos brincar de caça ao tesou-

ro, havia cinco grupos, Lua, Sol, Carinha, Coração Azul, Raio. Quem conseguiu o prêmio foi o Raio. Ganhamos bombons de prêmios e os que perderam ganharam balinhas de consolação.

Após caça ao tesouro, tomamos café, arrumamos nossas coisas e voltamos para o colégio.

Na alegria do passeio não me dei conta dos bichos que me mordiam. E sou alérgica a picada de insetos. Quando cheguei fui direto para o médico e fiquei ganhando comidinha na boca dois dias, porque minhas mãos incharam tanto que eu não conseguia pegar o garfo. Sabe, ganhei tanta manha que já estou com saudades daqueles bichinhos, eu amei esse passeio.

**PATRICIA CRISTINA RIBEIRO 2ª "A"**



## O acampamento

Na noite anterior ao passeio eu estava emocionado e louco que chegasse logo a hora, da saída para o acampamento.

Finalmente chegou a hora da saída ao passeio. Sentei ao lado do meu amigo Victor no ônibus, e já fomos brincando.

Chegando no Hotel Jomar fomos para um galpão, botar nossas mochilas. As barracas já estavam prontas para dormir, porém, fomos brincar no escorregador, no balanço, e num brinquedo com teias.

Subimos o morro para estudar a zona rural e lá vi muitas árvores, estrada de barro e poucas casas. E ainda localizamos os pontos cardeais.

Jogamos futebol e basquete. Viva! O meu time ganhou.

Conhecemos uma cachoeira linda. Andamos a cavalo, trabalhamos com argila e brincamos no parquinho.

Depois de uma janta bem gostosa fomos ao bingo, pena que eu perdi todas as vezes.

Tomamos banho e dormimos nos sacos.

Acordei cedo e comi bastante, três fati-



as de melão, dois pães, suco, etc..

Fizemos caça ao tesouro, meu time perdeu mas ganhamos muitas balas.

Adorei o passeio. Foi muito legal.

Fizemos muitas brincadeiras. É uma pena que já está na hora de voltar para casa.

**EDUARDO BECKER GALLINA - 2ª "A"**

### FAZENDO PÃO

As crianças do 1º Período I, da tia Cássia, estudaram sobre zona urbana e rural. Fizeram várias atividades. Em um delas, sobre a zona rural, fizeram pão caseiro. As crianças notaram como são feitos os pães onde não existem padarias. Gostaram bastante e puderam saborear sua própria obra! Parabéns, crianças!



## Uma experiência diferente



Na segunda quinzena de abril, as 2ªs séries realizaram o seu segundo passeio-estudo do ano. Este passeio realizou-se junto com o acampamento.

O objetivo do passeio foi observar as características da zona rural, pois era o conteúdo estudado no momento.

O acompanhamento teve

como objetivo o entrosamento e a vivência de novas experiências.

O local escolhido não poderia ter sido melhor, pois os objetivos foram plenamente alcançados.

Parabéns e o nosso muito obrigado a todos os que colaboraram para o sucesso desse evento.

**Professoras das 2ªs séries**

## Laguna

No dia 21 de maio, nós das 3ªs séries e professores fomos todos a Laguna.

Na ida passamos por Imbituba e vimos o Porto Henrique Lage.

Então, quando chegamos em Laguna, fomos ver o Marco do Tratado de Tordesilhas, em seguida fomos ver a Igreja Matriz Santo Antônio dos Anjos, ela tem detalhes em ouro, é estilo barroco, com portas de gnaise.

A casa de Anita possui muitos objetos antigos, como: as cadeiras, a mesa, a cama, o pinico e o mastro do navio, etc..

Na Praça Vidal Ramos, encontramos a Figueira de

Anita, que estava nascendo no navio e depois foi replantada na praça.

Depois fomos ver a Casa Pinto D'Ulysséa que por fora é revestida de azulejos importados.

Depois vimos a Fonte Carioca que por muito tempo foi quem abasteceu de água os moradores da cidade.

Fomos ver a estátua chamada Nossa Senhora da Glória que fica no morro chamado da Glória.

E acaba por aqui meu passeio-estudo.

**ISADORA NUNES TAVARES E RAFAELA VIEIRA DE SOUZA - 3ª "B"**



Casa de Anita Garibaldi

# Encontro de avós e netos

São muitas as reflexões possíveis. Já fui criança curiosa e vivaz como estas que hoje aqui se reuniram.

Que felicidade para estas crianças poderem freqüentar um colégio como este, que acompanha a modernidade no ensino e ressalta valores como o respeito aos idosos na pessoa dos avós.

Acredito que as crianças da 1ª série deste Centro Educacional, concluíram que, um dia poderão ser avós como as que hoje lhes falaram das brincadeiras, das amizades, dos lugares

em que nasceram, do 1º professor etc..

Estarão então mais ou menos em 2050 se reportando, quem sabe ao encontro de 1999, proporcionado pela professora D<sup>ca</sup>. Isolete, do Colégio Menino Jesus de Florianópolis, e experimentando a mesma sensação de alegria que eu tive de ver uma neta com os olhos brilhando de orgulho e satisfação com a minha presença.

**Shirley I. Grahl Teixeira**  
(Vó da Juliana Siementcoski)



Confraternização entre avós e netos

*"Passei uma hora muito feliz neste Estabelecimento de Ensino, onde tive a oportunidade e o prazer de conhecer modernas instalações e pessoas que compartilharam daquele evento.*

*Destacando a professora LEILA, que com seu carisma sabe cativar seus alunos e convidados.*

*Com as atitudes de minha neta e de seus colegas, pode-se perceber o grau de educação que está sendo oferecido a eles.*

Meus parabéns

Florianópolis, 13 de maio de 1999."

**Odília Silveira de Almeida**  
(Avó da Bárbara da Silva Almeida)

*"Meus netos, Augusto, Larissa e Jéssica, convidaram-me para participar das homenagens às avós, que aconteceu no Colégio Menino Jesus, em comemoração ao dia das mães. Agradável recepção; foi oferecido um lanche.*

*Professoras amáveis; organização, ambiente saudável. As crianças estavam felizes.*

*Faziam o melhor para agradarem suas avós. Seus olhos brilhavam quando avistavam as homenageadas.*

*A felicidade das crianças contagiava a todo colégio.*

*Especialmente meus netos, contando com minha presença em todas as ocasiões, tive imensa satisfação de participar dessa feliz iniciativa que ficará na lembrança de qualquer criança.*

*E nesta ocasião é que avaliamos o amor de nossos netos."*

**Vilma Pacheco dos Santos**  
(Avó de Augusto, Larissa e Jéssica)

*"Fiquei muito feliz em receber o convite para participar da festinha para as avós.*

*Ao chegar, encontrei a minha neta Tainá esperando-me no elevador, já comecei a ficar emocionada, mas segurei ao máximo durante todas as homenagens, achei muito delicado por parte de vocês, é uma maneira de nos aproximarmos mais do colégio.*

*Felicito a professora, que não mediu esforços para atender a todos ao mesmo tempo e com muita atenção e delicadeza."*

Vocês estão de parabéns  
Muito obrigada

**Ivete Sarmiento Carneiro** (Avó de Tainá)

*"Querido neto  
Foi com muita emoção que eu passei esta tarde sendo homenageada por você.  
Estou me sentindo a vovó mais feliz do mundo por ter um neto lindo, meigo e muito cuidadoso com a vovó.  
Peço a Deus que me dê saúde, para curtir muitos momentos de alegria com você.  
Te amo.  
Sua vó **Vera Anita Bacellar**",  
(Avó de Rafael Bacellar Zobot)*

A festa de comemoração do Dia da Avó, foi de confraternização entre gerações. Promovendo troca de experiências e informações.  
Afinal a vovó é como a segunda mãe!

**Cléa Montechiari Bragança**,  
(Avó de Isabela Montechiari Bragança)

**Toda a escola encontrou  
um jeito especial de  
comemorar o Dia das Mães**



**Café da manhã  
programado  
pela APP, a  
todas as mães**

"Meu neto André telefonou e me disse que queria fazer um convite especial: para no dia sete de maio passarmos a tarde juntos. Fiquei na expectativa e muito feliz compareci. Foi emocionante ver aquelas crianças tão alegres e com tanta vontade, demonstrarem o quanto somos amadas, as suas queridas vovós.

O André como sempre, muito atencioso um verdadeiro anfitrião. Quero também deixar parabéns para a tia Leila que tão bem soube organizar uma festa tão bonita. Meu querido, que continues sempre como és, pois só nos dá alegrias, que sejas abençoado todos os dias de tua vida.

Beijos da vó que te ama."

**Glória\***



"No dia 7 de maio de 1999, recebi um convite dos meus netos Marina e André para comparecer ao seu Colégio, a fim de participar de um lanche festivo, que as crianças receberiam às suas vovós.

Fiquei muito emocionada. Elas esperavam ansiosas por nós. Sentados diante de nós, olhavam-nos com carinho e muito amor. E o que dizer, de como nós, avós, nos sentimos. Aqueles rostinhos, nos lembravam seus pais pequeninos. A reunião, o encontro, transcorreu sereno e muito alegre. Suas perguntas, das crianças inteligentes, a atenciosa e amável professora, os gostosos quitutes oferecidos, os refrigerantes, enfim, foi uma linda festa. Gostaria de parabenizar a organização, bem como aos objetivos alcançados, tanto no colégio como na parte das avós, pois se sentiram elas, honradas e gratificadas pela iniciativa do Colégio, professoras, bem como a oportunidade de passarem umas horas agradáveis na companhia de seus netos. Muito obrigada e Deus as abençoe."

**Helena Berreta\***

\*Avós de André Machado Berreta



"Foi muito gratificante ir ao Colégio, ser homenageada pela minha neta.

Estava muito organizado e tudo muito gostoso.

O Colégio está de parabéns, por tudo que está oferecendo aos seus alunos.

A vovó uma segunda mãe, fica muito feliz vendo seus netos tão bem educados.

Parabéns, Centro Educacional Menino Jesus."

**Eury Cabral Xavier**

(Avó de Fernanda Cabral Xavier Sarmento de Figueiredo)

"Adorei a iniciativa da administração do Colégio Menino Jesus, por ter lembrado das avós, realizando uma reunião tão boa, nos proporcionando uma tarde muito simpática e alegre junto com nossos netos. A professora é um amor, atenciosa, querida e agradável. O lanche estava maravilhoso e muito organizado.

As crianças fizeram uma homenagem linda, com muita vontade, de coração, e o ambiente estava muito agradável. Eu só tenho a agradecer pela homenagem."

**Jurema Verzola\***

"Passei momentos muito agradáveis na companhia de meu neto e coleguinhas. A homenagem às avós foi uma iniciativa muito cordial do colégio. Tivemos a oportunidade de conhecer a professora, os coleguinhas e também o ambiente da escola, onde nossas crianças passam grande parte do seu dia.

Parabéns por mais esta iniciativa."

**Maria de Lourdes Gevaerd Nunes\***

\*Avós de Bruno Verzola

"O convite para a comemoração do dia das mães foi extremamente gratificante para mim e também para todas as outras avós de alunas e alunos desta sala de aula, e onde minha querida neta Flávia é uma delas.

Tive o privilégio de encontrar antigas colegas e amigas da minha idade, também avós, e que há muito tempo não encontrava.

Por tudo isto espero que estas homenagens se repitam nos outros anos e em datas semelhantes, pois as avós também gostam de ser amadas e homenageadas."

Muito obrigada a todos

**Norma S. Soares\***

"Fui convidada pela neta Flávia, para o lanche no colégio. Gostei muito, pois ela é uma menina muito meiga.

A professora muito atenciosa.

Como vó me senti muito feliz.

Flávia mostrou todos os amiguinhos.

Gostei da frase escrita no quadro."

**Maria Isabel\***

\*Avós de Flávia Gruner Soares

# Seu filho gosta de morder?

Os pais ficam preocupados quando seus filhos deixam as marcas de seus dentinhos nos braços dos amiguinhos, ou quando a professora se queixa que a criança tem mordido. Essa é uma reação comum entre 1 e 3 anos de idade, mas a família e os professores devem colocar limites e ensinar a criança a adotar comportamentos socialmente aceitos.

É importante observar: quando ele morde? O que aconteceu antes do comportamento? Ele morde quando é contrariado, com raiva ou para chamar atenção?

Algumas crianças mordem quando estão com fome ou irritadas, outras mordem até depois de um grande abraço. Alguns pais possuem o hábito de morder

nas brincadeiras ou até como expressão de seu afeto e as crianças pequenas podem não discernir morder de brincadeira x morder de verdade.

Em qualquer situação o importante é deixar claro que você não vai permitir que ela morda. Diga com clareza e olhando firme em seus olhos: "Não pode morder, eu

não vou deixar você morder! Eu não gosto que você morda porque dói, machuca o seu amigo! Nós mordemos pão, maçã, biscoito, mas não podemos morder pessoas."

A firmeza do adulto envolvido neste momento com a criança será determinante para a mudança do comportamento.

**Maria Eliane  
Lucena de Araújo**

*Janete Santana, Izabela Ramos, Edite Barbosa Guilhon e Dilva Roesner Lino participaram do VI Congresso Internacional de Educação - Educador' 99, que ocorreu em São Paulo, de 19 a 22 de maio.*

*Neste Congresso a Supervisora de Novos Projetos, Edite Barbosa Guilhon, proferiu palestra sobre o tema "Montessori e a teoria das inteligências múltiplas".*

*O tema foi de interesse de grande número de congressistas e foi abordado com muita propriedade pela nossa Supervisora.*



## O TEMPO QUE PASSA...

A AMPULHETA DEIXA ESCORRER A AREIA, MATERIALIZANDO AOS Nossos OLHOS O TEMPO QUE PASSA . . .

TÃO PRECIOSO É O DOM DO TEMPO ... E TÃO POUCO PENSAMOS NELE COMO UMA REALIDADE QUE SE VAI, E NÃO VOLTA ...

O TEMPO NÃO VOLTA, MAS DEIXAMOS NELE AS MARCAS DO QUE REALIZAMOS, OU DEIXAMOS DE REALIZAR.

TODOS OS MOMENTOS CONTÊM ESCOLHAS QUE TEMOS A FAZER ... E TANTAS COISAS ACONTECERÃO DIFERENTES, DEPENDENDO DESTAS ESCOLHAS:

- POSSO ESCOLHER VIVER SÓ PARA OS MEUS INTERESSES ...
- POSSO ESCOLHER SER SOLIDÁRIA ...
- POSSO ESCOLHER DEIXAR ACONTECER, PARA VER COMO É QUE FICA ...

A ESCOLHA QUE FIZ, DE TRABALHAR NESTA ESCOLA, HÁ 16 ANOS ATRÁS, FEZ MUITA DIFERENÇA EM MINHA VIDA!

FOI UM TEMPO EM QUE MUITO APRENDI. AGRADEÇO A OPORTUNIDADE QUE TIVE DE SER TÃO FELIZ NESTE TRABALHO, QUE ME PERMITIU CONVIVER COM CRIANÇAS E ADULTOS DE FORMA TÃO ESPECIAL ...

COMO MENSAGEM DE DESPEDIDA, NESTE "RITUAL DE PASSAGEM" PARA UM OUTRO TIPO DE VIDA, EM QUE APOSENTADORIA PODE SIGNIFICAR TEMPO SOBRANDO, DEIXO REGISTRADO QUE PRETENDO FAZER ESCOLHAS BEM PENSADAS PARA APROVEITAR ESTE DOM PRECIOSO DO TEMPO! DESEJO QUE VALHA A PENA O QUE AINDA POSSO E DEVO FAZER COMO CONTRIBUIÇÃO PARA MELHORAR UM POUCO O MUNDO EM QUE NÓS VIVEMOS! ESPERO QUE VOCÊS FAÇAM O MESMO AGORA, NÃO IMPORTA O QUANTO DE TEMPO FALTA PARA AS SUAS APOSENTADORIAS !!!

SEJAM A DIFERENÇA ...

SEJAM O TEMPERO ...

... PARA UMA VIDA MELHOR EM QUE TODOS POSSAM SER MAIS FELIZES!

**Diva Cordeira**



## Pessoas que passam pela vida...

Algumas simplesmente passam e, depois de algum tempo, acabam sendo esquecidas pela forma como passaram...

Outras, as que fizeram parte de momentos (ou que construíram momentos), as que escreveram história com o lápis de sua própria vida, estas fazem falta... Tanta, que são constantemente lembradas e seus atos e feitos nos servem de exemplo no caminhar da vida.

Tia Diva por muitos anos ajudou a traçar a história do Menino Jesus, e hoje, aposentada, pode sentir-se orgulhosa, pois as sementes por ela plantadas continuam florescendo e nos dando novos frutos a cada dia!

Redações da Criançada

O HOMEM É A ÁGUIA QUE VOA  
A MULHER É O ROUXINOL QUE CANTA  
VOAR É CONQUISTAR E ESPAÇO  
CANTAR É CONQUISTAR A ALMA  
MAMÃE TE AMO  
UM GRANDE BEIJO E UM  
GRANDE ABRAÇO

**GABRIEL GUIMARÃES ARAGON - 1ª SÉRIE B**

## O SONHO

ANA PAULA TINHA UM QUARTO CHEIO DE BRINQUEDOS.  
ELA ESTAVA DORMINDO.  
NO QUARTO DELA TINHA UM ABAJUR DE COGUMELO.  
ELA SONHOU COM O URSO DE BRINQUEDO,  
O PALHAÇO E A BONECA.  
DE REPENTE ELA ACORDOU E DISSE:  
— SERÁ QUE EU SONHEI?  
SIM, ANA PAULA SONHOU.  
E FOI UM SONHO MARAVILHOSO.  
FIM.

**MELINA BELLAGUARDA KOTZIAS - 1ª SÉRIE "A"**

## A MENINA SONHADORA

UM DIA DE VERÃO, UMA MENINA ESTAVA DORMINDO EM SEU QUARTO.  
ELA ESTAVA SONHANDO QUE OS SEUS BRINQUEDOS SE MEXIAM E BRINCAVAM DE RODA.  
LOGO DEPOIS, ELA INVENTOU NOME PARA OS BRINQUEDOS. O LOBINHO FICOU RABUGENTO, A BONEQUINHA LARISSA E A BONECA MAIOR FOI CHAMADA EMÍLIA.  
DE MANHÃ, ELA ACORDOU E DISSE:  
- SERÁ QUE SONHEI?  
MAIS TARDE, ELA FOI PASSEAR NO PARQUE E PAROU PARA PENSAR:  
- MAS ISSO FOI TUDO ONTEM.  
HOJE SERÁ UM NOVO SONHO!

**ISIS GONÇALVES DE CASTRO - 1ª SÉRIE H**

## CURIOSIDADES DA CIÊNCIA

O UNIVERSO É INFINITO, POR ISSO NÓS NÃO PODEMOS EXPLORAR TUDO.  
COMO DIZ A TEORIA DO **BIG BANG** A POEIRA CÔSMICA FOI SE JUNTANDO, JUNTANDO ATÉ FORMAR UMA GRANDE BOLA DE POEIRA CÔSMICA QUE EXPLODIU E FOI FORMANDO OS CORPOS CELESTES.  
DIZEM OS CIENTISTAS QUE UM ENORME ASTRO PASSOU PERTO DO SOL E ATRAIU PEDACINHOS, COMO "GOTAS", E FOI ASSIM QUE SE FORMOU O SISTEMA SOLAR.  
HOJE EM DIA, OS ASTRÔNOMOS (PESSOAS QUE ESTUDAM OS ASTROS) JÁ ESTÃO EVOLUINDO MUITO, ATÉ TENTANDO SABER SE HÁ VIDA EM OUTROS PLANETAS.  
OS CIENTISTAS INVENTARAM UM APARELHO MAIS OU MENOS DO TAMANHO DE UM ESTÁDIO DE FUTEBOL QUE DÁ PRA OUVIR UM FLOCO DE NEVE, A PLANETAS DE DISTÂNCIA.

**ARTHUR ROBERTO BERGMANN - 4ª "1"**

## TÍTULO: BRASIL 500 ANOS

O BRASIL ESTÁ FAZENDO 500 ANOS NO DIA 22 DE ABRIL DE 2000.  
O BRASIL FOI DESCOBERTO POR PEDRO ÁLVARES CABRAL.  
PEDRO ÁLVARES CABRAL VEIO COM TRÊS CARAVELAS: SANTA MARIA, PINTA E NIÑA.  
ANTES DE PEDRO ÁLVARES CABRAL DESCOBRIR O BRASIL JÁ HAVIA HABITANTES: OS ÍNDIOS.  
ANTES DE TER O NOME BRASIL, O BRASIL JÁ TEVE OUTROS NOMES: ILHA DE SANTA CRUZ E TERRA DE VERA CRUZ.  
O BRASIL FOI DESCOBERTO EM 1500.  
NESSE ANO DE 1999 O BRASIL COMEMORA 499.  
O MOTIVO DO BRASIL TER O NOME DE BRASIL É PORQUE NA BEIRA DO MAR HAVIA MUITAS ÁRVORES CHAMADAS PAU-BRASIL.  
DEPOIS QUE PEDRO ÁLVARES CABRAL DESCOBRIU O BRASIL OS EUROPEUS QUE VIERAM PARA CÃ ESCRAVIZARAM OS ÍNDIOS.

**EDUARDA K. DE V. ALMEIDA - 1ª SÉRIE A**

## A TEIMOSIA

NA SEGUNDA-FEIRA BEM CEDINHO MIGUEL SE DESPEDIU DE SEU CACHORRO E FOI PARA A ESCOLA:  
— TCHAU PINGO!  
PINGO FICOU TRISTE E MIGUEL PENSOU:  
— COITADO! QUE PENA, MAS ELE NÃO PODE IR PARA A ESCOLA.  
QUANDO MIGUEL CHEGOU NO PORTÃO DA ESCOLA, PINGO JÁ ESTAVA LÁ, LATINDO PARA ELE:  
— Au! Au!  
MIGUEL BRIGOU COM PINGO:  
— PINGO SEU SAFADO. VOLTE PARA A CASA.  
MIGUEL PENSOU:  
— ACHO QUE ELE AGORA ENTENDEU.  
MIGUEL FOI PARA SALA E SEU AMIGO FALOU:  
— PROFESSORA, MIGUEL CHEGOU.  
A PROFESSORA DISSE:  
— MIGUEL, VOCÊ CHEGOU ATRASADO E O SEU LUGAR JÁ ESTÁ OCUPADO.  
PINGO ESTAVA NO LUGAR DE MIGUEL E TODOS DISSERAM:  
— PUXA, QUE CACHORRO TEIMOSO!

**ISABELA MARIA DE MESQUITA - 08/5/99 - 1ª SÉRIE B**

## JUNGO JUNGO

ERA UMA VEZ UM BICHO, CHAMADO JUNGO JUNGO, QUE MORAVA NUMA FLORESTA.  
JUNGO-JUNGO ERA MUITO COMILÃO.  
DEVORAVA TUDO QUANTO É BICHO QUE APARECIA NA FRENTE.  
ERA UM VERDADEIRO BICHO-PAPÃO.  
UM DIA...  
ELE ENCONTROU UMA COMIDA MUITO ESQUISITA.  
ELE FICOU PENSANDO, PENSANDO O QUE QUE ERA ESSA COMIDA.  
ENTÃO ELE FICOU CANSADO E DECIDIU COMÊ-LA.  
ELE MORDEU MAS NÃO ERA COMIDA, ERA O RABO DE UM LEÃO.  
TEVE UMA BRIGA ENORME.  
MAS O JUNGO-JUNGO DEU UM TAPA QUE O LEÃO SAIU CORRENDO.

**LUIZ PAULO MAGALHÃES - 2ª SÉRIE G**

## TÍTULO: A MENINA SONHADORA

NUM DIA NUMA CASA, EXISTIA UMA MENINA MUITO SONHADORA. ELA SE CHAMAVA MARIA.

MARIA FOI DORMIR E ELA TEVE UM SONHO ESQUISITO.

ELA COMEÇOU A RIR DORMINDO, SUA MÃE E SEU PAI FALARAM:

- QUEM ESTÁ RINDO?

O PAI FALOU:

- VAMOS OUVIR NO QUARTO DE MARIA!

A MÃE FALOU:

- VAMOS!

ELES FORAM LÁ, QUEM ACHARAM?

MARIA RINDO.

PREOCUPADOS DECIDIRAM ACORDÁ-LA.

MAS A MÃE TÃO PREOCUPADA FALOU:

- QUE VAMOS FAZER?

O PAI RESPONDEU:

- NÃO SEI, SÓ O QUE NÓS PODEMOS FAZER É ACORDÁ-LA!

ELES ACORDARAM.

O PAI FALOU:

- QUE É ISSO MINHA FILHA?

- PAI EU SÓ ESTAVA SONHANDO QUE MEUS URSOS ESTAVAM VIVOS.

- DORME MINHA FILHA!

PAULA TEIXEIRA DA SILVA - 1ª SÉRIE H

## SINAIS DE PONTUAÇÃO

OS SINAIS DE PONTUAÇÃO EXISTEM EM TODA A PARTE, SÃO DE TODOS OS TAMANHOS, FORMAS E FAZEM

DIFERENTES FUNÇÕES. VEJA ALGUNS SINAIS DE PONTUAÇÃO: ! (EXCLAMAÇÃO); ; (PONTO E VÍRGULA); , (VÍRGULA); . (PONTO FINAL); ? (INTERROGAÇÃO); ... (RETI-CÊNCIAS); ¼ (TRAVESSÃO); " " (ASPAS); ( ) (PARÊNTESES).

ELES INFORMAM A ALEGRIA, TRISTEZA, SOLIDÃO, PAZ, ENFIM, EXPRESSAM SENTIMENTOS. NÃO CONSIGO ESCREVER SEM ELAS! ELAS FORAM E SÃO NECESSÁRIOS PARA NÓS ESCREVERMOS.

SEM ELAS NÃO TERÍAMOS DIÁRIOS, LIVROS, AGENDAS, ENFIM, TUDO O QUE É ESCRITO. AQUI NO COLÉGIO, SEM ELAS, NÃO CONSEGUIRÍAMOS FAZER FICHAS, REDAÇÕES COMO EU ESTOU FAZENDO, MAS É CLARO, ELAS SÓ NOS TRAZEM BENEFÍCIOS.

NO CONGRESSO NACIONAL, DEU UM ROLO COM O PONTO E VÍRGULA. VIU ATÉ NO CONGRESSO ELE É LEMBRADO. O GOVERNO O USOU NA LEI DA PREVIDÊNCIA PARA FAZER A APOSENTADORIA VALER POR IDADE E NÃO POR TEMPO DE TRABALHO. COITADINHO DAQUELE PONTO INDEFESO, É MUITA INJUSTIÇA.

BERNARDO R. PIRES  
4ª SÉRIE G

## BRASIL, A TERRA DESCONHECIDA.

EU ACHO QUE VOCÊ JÁ ESQUECEU ESSA HISTÓRIA. LEIA ESTES VERSINHOS PARA REFRESCAR A MEMÓRIA.

ESTA HISTÓRIA É SOBRE PEDRO ÁLVARES CABRAL AQUELE HOMEM FAMOSO QUE NASCEU EM PORTUGAL.

VEJA SÓ QUE INTERESSANTE:  
AS ÍNDIAS ELE QUERIA ENCONTRAR  
MAS, O PERDIDO VIAJANTE  
NO BRASIL VEIO PARAR!

NAS TERRAS DESCONHECIDAS  
OS NATIVOS APARECERAM  
CAUSANDO ESPANTO AOS PORTUGUESES  
QUE QUASE ENLOQUECERAM.

QUANDO CHEGARAM A PORTUGAL, CONTARAM À POPULAÇÃO CURIOSA:  
DESCOBRIMOS VERA CRUZ  
TERRA BOA E MARAVILHOSA.

BERNARDO FIGUEIRA - 4ª "B"

## HIGIENE BUCAL

O DENTISTA PREPARAVA SEU PACIENTE.

— VENHA REGINA, NÃO TENHA MEDO DE MIM!

— EU SOU SENHOR PIBORES E SUA MÃE PEDIU PARA EU ESCOVAR OS SEUS AMIGUINHOS DENTES.

— AGORA EU VOU ENSINAR COMO ESCOVAR OS DENTES.

— PRIMEIRO VOCÊ PASSA O FIO DENTAL.

— DEPOIS, VOCÊ ESCOVA BEM OS SEUS DENTES.

— AGORA, PASSA O FLÚOR.

— ISSO! COM ESSES MATERIAIS VOCÊ PODE LIMPAR OS SEUS DENTES À VONTADE.

— REGINA, NÃO MALTRATE OS SEUS MELHORES AMIGOS!

JEAN PEIXOTO LUNA SCHNEIDER - 1ª SÉRIE "H"

## O SÁBIO E O EGOÍSTA.

NA PRÉ-HISTÓRIA, O POVO DE UMA ALDEIA CHAMADA LEM ESTAVA SEM COMIDA.

ENTÃO, APARECERAM DOIS HOMENS SE ARRISCANDO PARA BUSCAR LEGUMES E ERVAS.

NO DIA SEGUINTE, ELAS SAÍRAM DE LEM EM BUSCA DE COMIDA.

DEPOIS DE TRÊS HORAS PROCURANDO, ELAS ENCONTRARAM UMA CAVERNA COM UMA ENTRADA PEQUENA. E FORAM EXPLORÁ-LA. ACABARAM ACHANDO MUITA COMIDA.

OS DOIS COMERAM ATÉ NÃO CONSEGUIREM MAIS.

E UM DISSE:

— VAMOS LEVAR SEMENTES E ERVAS DESTA LUGAR.

MAS O OUTRO DISSE:

— NÃO. ISTO É MEU, EU DESCOBRI.

O PRIMEIRO RESPONDEU:

— ENTÃO EU LEVO A METADE PARA A ALDEIA E A OUTRA METADE FICA PARA VOCÊ.

ELE LEVOU A COMIDA PARA A ALDEIA E LÁ NINGUÉM MAIS PASSOU FOME.

O QUE FICOU NA CAVERNA COMEU TUDO O QUE TINHA SOBRADO, MAS SÓ DEPOIS SE LEMBROU: ESTAVA GORDO DEMAIS PARA SAIR DA CAVERNA.

ANDRÉ PINHEIRO - 4ª "F" - 11/6/99

# SE AS CARAVELAS DE CABRAL CHEGASSEM HOJE AO BRASIL...

**U**M DIA, APÓS UMA LONGA VIAGEM NO TEMPO CHEGARAM NA BAHIA EMBARCAÇÕES SUPER ESTRANHAS. TODOS NA PRAIA FICARAM SURPRESOS, POIS SÓ TINHAM VISTO COISA PARECIDA NOS FILMES. ENTÃO, RESOLVERAM CHAMAR A IMPRENSA.

LOGO DEPOIS DESCERAM TRÊS PESSOAS VESTIDAS DE UM JEITO MUITO ESQUISITO: BLUSAS COM BABADOS, CALÇAS JUSTAS, CHAPÉUS COM PLUMAS E LUVAS. MUITOS COMEÇARAM A RIR. OS SUJEITOS FICARAM BRAVOS E TENTARAM ATACÁ-LOS, MAS NÃO CONSEGUIRAM PORQUE A POLÍCIA ESTAVA LÁ. TUDO O QUE CONSEGUIRAM FOI UMA VOZ DE PRISÃO.

NA PRISÃO DISSERAM A ELES QUE TINHAM DIREITO A UM TELEFONEMA, MAS COMO ELES NÃO SABIAM O QUE ERA ISSO PEDIRAM UMA PENA E UM TINTEIRO PARA QUE PUDESSEM ESCREVER UMA CARTA PARA O REI DE PORTUGAL. FOI UMA DIFICULDADE, MAS ENCONTRARAM O MATERIAL PEDIDO. A CARTA ERA ASSIM:

*"VOSSA MAJESTADE,  
AQUI SÃO TODOS LOUCOS!  
NOS COLOCARAM NUM CALABOUÇO E NOS DISSERAM QUE PODÍAMOS USAR UMA MÁQUINA CHAMADA DE TELEFONE. ESTA MÁQUINA É MUITO ESQUISITA. ELA TEM UM MONTE DE BOTÕES QUADRADOS E TEM UMA COISA ESTRANHA QUE A GENTE FALA POR UNS BURQUINHOS E ESCUTA POR OUTROS.*

*OS GUARDAS DISSERAM QUE ELA SERVE PARA FALAR COM PESSOAS QUE ESTÃO LONGE. ELES TAMBÉM NOS MOSTRARAM UM OUTRO APARELHO QUE ELES CHA-*

*MAM DE SECRETÁRIA ELETRÔNICA. ELA SERVE PARA GUARDAR MENSAGENS ENVIADAS PELOS TELEFONES.*

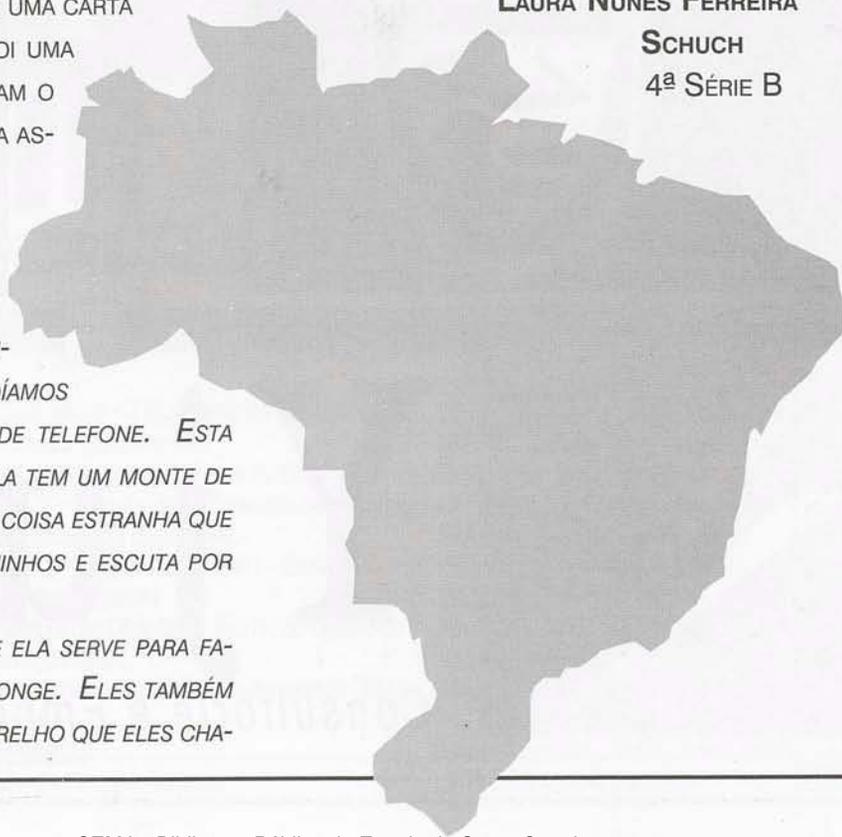
ASS.: PEDRO ÁLVARES CABRAL."

DOIS MESES DEPOIS ELES ESTAVAM LIVRES. QUANDO CHEGARAM EM PORTUGAL DISSERAM AO REI:

- VOSSA MAJESTADE, É MELHOR DESISTIR DE COLONIZAR AQUELE LUGAR. PARECE QUE ELES ESTÃO QUINHENTOS ANOS À FRENTE. ATÉ PARECE QUE VIVEM NO ANO 2000!

FIM

Laura Nunes Ferreira  
Schuch  
4ª SÉRIE B



# Gravura das cavernas ao século XXI

Trabalhando com os alunos das quartas séries essa técnica milenar de reprodução, é importante ressaltar suas possibilidades na expressão artística que, ao longo da História, também serviu como expressão social, de costumes e culturas tão diferentes. Embora existam novas técnicas e materiais modernos a serviço da arte, é na gravura e suas técnicas que encontramos uma vasta porta aberta para a expressão e criatividade dos talentos inatos de nossos alunos.

Alguns dos trabalhos e opiniões de nossos alunos que utilizaram a técnica de papelografia.

## DEPOIMENTOS DE ALUNOS DA 4ª SÉRIE "1"

"A última técnica usada em Artes foi muito interessante pois vendo a gravura parece fácil, mas não; é super difícil. Gostaria que a gente usasse essa técnica com desenhos dirigidos. A Ciência tem mistérios mas a Arte é infinita."

**Mateus Bittencourt**

"Eu achei que o trabalho foi muito interessante e muito legal! Achei todos os trabalhos de Artes legais e gostaria de fazer mais atividades envolvendo gravuras."

**Pedro A A Santos**

"Eu achei muito interessante porque a gente fazia o trabalho e depois saíam muitas cópias dele."

**Guilherme Freccia Silvestrin**

"O que eu mais gostei foi de imprimir a figura."

Eu gostaria que fizessem um álbum com todas as gravuras."

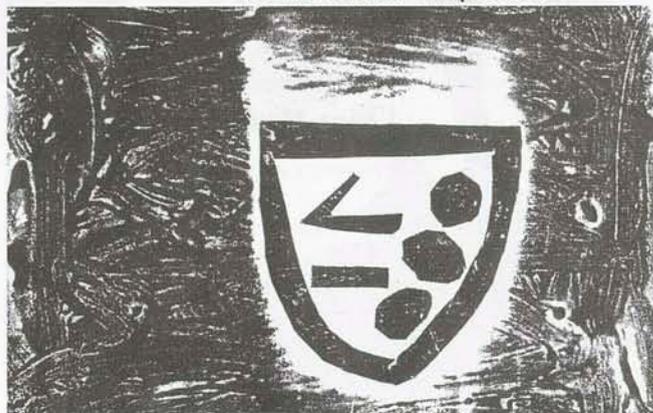
**Luísa Peconick**



2/5 "O deformado" - Daniel/99



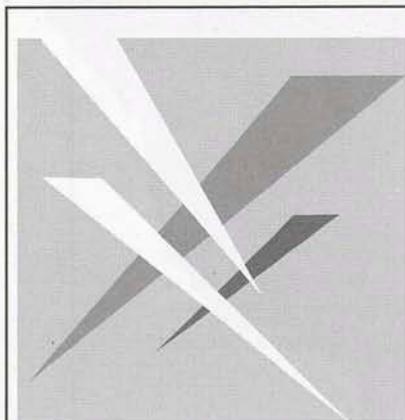
1/6 "Ilha Emersa"- Felipe C./99



1/5 "O Et" Guilherme/99



5/5 "Furacão" Arthur/99



# Yjuriré

Consultoria e Empreendimentos S/C Ltda.